

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA nº 02/2017

1. **Objeto:** Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Igreja do Rosário.
2. **Endereço :** Distrito de Acuruí.
3. **Município:** Itabirito.
4. **Contextualização**

Em 11/04/2014 este Setor Técnico realizou vistoria nas Igrejas do Rosário e de Nossa Senhora da Conceição, inseridas no perímetro de tombamento municipal do Núcleo Histórico de Acuruí, Itabirito. Foi constatado que ambas encontravam-se em mau estado de conservação, e foram elaborados os Laudos Técnicos nºs 32 e 33/2014, que recomendaram a adoção de algumas medidas emergenciais para se evitar novos danos, e a restauração dos imóveis.

Foi realizada reunião no prédio da Associação de Moradores de Acuruí no dia 08/03/2017, às 19:00 com o objetivo conhecer o trabalho que esta sendo executado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição pelo Instituto Yara Tupynambá, com o apoio da comunidade.

Esta sendo realizado curso de formação da comunidade para que seja formada mão de obra local para trabalhar no restauro das Igrejas de Acuruí. As obras já foram iniciadas e estão sendo realizadas concomitantemente com a elaboração dos projetos e das planilhas orçamentárias.

5. Reunião

Estavam presentes a Dra Vanessa Campolina, Promotora de Itabirito, a analista de arquitetura do Ministério Público, Andréa Lanna Mendes Novais, representantes do Instituto Yara Tupynambá (Theobaldo, arquiteto Lizandro, engenheiro Richard, arquiteto Renan), representantes da Prefeitura de Itabirito (José Carlos, Joyce, arquiteta Vanessa e historiadora Thais), representante do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (Cristina), e várias pessoas da comunidade local.

A reunião se iniciou com a fala do Theobaldo, diretor Presidente do Instituto Yara Tupynambá que informou que todas as decisões em relação à restauração das igrejas serão construídas com a participação da comunidade, indicando como representantes destes a sra Sirley, presidente da Associação de Moradores, e o senhor Raul. Iniciou a reunião e passou a palavra para a Dra Vanessa Campolina que esclareceu sobre a atuação do Ministério Público no caso e sobre a responsabilidade de cada um dos agentes envolvidos na manutenção, conservação e restauração da Igreja. Informou que a obtenção de recursos para a restauração da Igreja não é função do Ministério Público, cabendo esta responsabilidade à Paróquia e ao município, com a colaboração da comunidade. Entretanto, informou que foi possível obter recursos através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com uma empresa mineradora local, destinado à realização das obras emergenciais das igrejas de Acurui e de São Gonçalo do Monte. Foi esclarecido que a recomendação de se interditar as igrejas foi devido à existência de problemas que poderiam colocar em risco a segurança das pessoas. Esclareceu que os recursos não são suficientes para restaurar integralmente as três igrejas, mas que a destinação dos mesmos será discutida com a comunidade.

Em seguida, houve a exposição do arquiteto Lizandro, que fez a descrição histórica e estética da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, citou as intervenções ocorridas na igreja ao longo dos anos e descreveu os trabalhos já executados e os que estão em andamento. Esclareceu que colunas em cantaria estavam escondidas sob argamassa e estas já estão sendo reveladas na fachada frontal da edificação. Foram feitas prospecções cromáticas nas alvenarias e foram descobertas pinturas decorativas sob várias camadas de tintas.

Os alunos do curso de formação, representados por Arlete, Paulo e Luiz (Bidu), e o professor Valdir falaram sobre a experiência que estão tendo no curso de formação, sobre as aulas que já foram ministradas, demonstrando muito entusiasmo.

José Carlos, da Divisão de Memória e Patrimônio de Itabirito, apresentou sua equipe formada por Joyce, pela arquiteta Vanessa e a historiadora Thais Junqueira, e se colocou a disposição para auxiliar no que for necessário.

Encerrou-se a reunião com a fala do senhor Fonseca e da Sirley, presidente da Associação de Moradores.

6. Análise Técnica

Não foi possível realizar vistoria na igreja no dia da reunião por causa da chuva intensa e a falta de iluminação no local.

A equipe técnica informou que as obras já foram iniciadas e estão sendo realizados alguns serviços de prospecção e montagem do canteiro de obras concomitantemente com a elaboração dos projetos.

Já foram realizados os levantamentos e o diagnóstico do estado de conservação, com elaboração dos desenhos técnicos. Foi apresentado anteprojeto que prevê a demolição do banheiro existente nos fundos da igreja e a construção de outros em nível inferior, objetivando preservar a visibilidade dos fundos da igreja, ficando apenas um banheiro destinado às pessoas com dificuldade de locomoção no mesmo nível da edificação. Haverá um local para guarda de materiais e um terraço descoberto. Foi proposta a substituição do muro existente no entorno da igreja por tela vazada para permitir a visibilidade da igreja e evitar o acesso de animais. É prevista acessibilidade em todo o conjunto, com utilização de materiais adequados no percurso e construção de rampa em um dos acessos laterais da igreja.

Será elaborado projeto completo, com orçamento e os serviços serão realizados à medida que forem obtidos os recursos, e conforme decisão da comunidade local. A este respeito, o arquiteto Lizandro destacou que a vedação da cobertura, hoje em telhas cerâmicas francesas, não é característica das edificações do século XVIII e a sua substituição é aconselhável para que a igreja volte a ter suas características originais. Da mesma forma, o piso atualmente existente, em algum momento, substituiu o piso original em madeira, provavelmente em campas. Nas prospecções, foram descobertas pinturas artísticas nas alvenarias, sob diversas camadas de tinta. A intenção é de se recuperar, ao menos parte destas pinturas, talvez as mais relevantes do ponto de vista estético ou de integridade. Entretanto, todas estas intervenções envolvem custos e o orçamento disponível para a realização das obras é restrito, o que demandará decisões da comunidade local que definirá, dentre os serviços listados, aqueles que consideram mais importantes e prioritários.

Este Setor Técnico entende que deve-se priorizar a estabilização estrutural do imóvel e a revisão da cobertura, no menor prazo possível, objetivando evitar a ocorrência de novos danos e preservar a integridade da edificação.

Recomenda-se que seja definido prazo para a conclusão dos projetos e elaboração da planilha orçamentária e cronograma físico financeiro que, após a decisão técnica dos serviços indispensáveis, deverá ser apresentado e discutido com a comunidade.

7. Encerramento

Sendo só para o momento, este Setor Técnico se coloca à disposição para outros esclarecimentos que se julgarem necessários.

Belo Horizonte, 09 de março de 2017.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU-MG 27713-4/D